

# Monitor

1909 de janeiro



BE SURE YOU ARE RIGHT, AND THEN GO AHEAD.  
(Lema de Roosevelt)

ANNO IV - NUM. 130  
Redação e officina - Rua dr. Simplicio Mendes 11.  
GERENTE - Zito Baptista  
EDITOR - Alfredo Robertson.

—PROPRIETARIO—  
**DR. B. DE CARVALHO**  
PIAUHY—THEREZINA, 18 de janeiro de 1909.

ASSIGNATURAS  
Anno . . . . . 12:000  
Sole meses . . . . . 8:000  
Tras . . . . . 3:000  
Para fora da capital mais 10%  
Pagamentos adiantados

## Telegrammas

SERVICO ESPECIAL DO  
**MONITOR**  
Rio, 12.

O Supremo Tribunal Federal reformou, pela segunda vez, o despacho do juiz federal desse Estado, dr. Demosthenes Constancio Avelino, que concedia «habeas corpus» ao menor Joaquim Alves Fontenelle, visto considerar o mesmo menor como legalmente alistado aprendiz marinho da Escola da Penha, durante o commando do capitão-tenente Protogenes Guimarães, que actualmente exerce nesta capital importante commissão na superintendencia de Navegação.

Rio, 13.

Aggravaram-se hontem a tarde os padecimentos do dr. Alfonso Penna, presidente da Republica. Os medicos assistentes affixaram boletins declarando ser grave o seu estado de saude. Hoje pela manhã continua o mesmo estado esperando-se a cada momento, apesar da confiança dos medicos assistentes, o desenlace fatal.

O dr. Nilo Peçanha, vice-presidente da Republica, conferenciou com todos os ministros reunidos. Continua grave o estado de saude do dr. Alfonso Penna.

Rio, 15.

O dr. Alfonso Penna, presidente da Republica, falleceu as duas e meia

## Soneto

Quando fallei-te deste amor supremo  
—Alegria das noites enlouradas  
Que se evola ás estrellas enlevadas,  
Amor de cujo eulio ás vezes tremo;

E, desfolhei-te, num prazer extremo,  
Do madrial as petalas doiradas;  
Na dolencia das rosas e alvoradas,  
Nada disseste, lindo crysanthemo!

Mas, que importa que assim muda ficasses,  
Si as azas de um sorriso palpitante  
Brincavam docemente em tuas faces?

E o teu olhar cêlido-se em caticias,  
Quasi matou minha alma, nesse instante,  
Em syncopes etheras de delicias?

CELSO PINHEIRO

horas da tarde de hontem. O dr. Nilo Peçanha, vice-presidente da Republica, sabedor do desenlace fatal, veio do Nictheroy, assumindo a presidencia da Republica ás quatro e meia horas da tarde de 14. O ministerio solicitou demissão collectiva. O dr. Nilo Peçanha pediu aos ministros que continuassem nas suas pastas. Todos accelearam, aconselhados pelo Barão do Rio Branco, ficarem alguns dias.

Rio, 16.

Os funeraes do dr. Alfonso Penna serão feitos por conta da Nação, hoje a tarde no cemiterio de S. João Baptista, com todas as honras. Formará uma divisão do exercito e da armada.

O dr. Nilo Peçanha chegando ao Cattetê foi ao quarto aonde se achava o cadaver do dr. Alfonso Penna e ali ajoelhou-se e em seguida fixou o corpo durante alguns minutos, chorando depois. Na

sala dos despachos reuniu todos os ministros e declarou que cumpria o programma do presidente morto, razão porque instava pela conservação de todos os ministros pelo menos até o fim do luto official.

—A agonia do dr. Alfonso Penna foi curta. Este abraçado com o crucifixo e moribundo repetia: «Deus, Patria, Liberdade e Familia.» Cidade consternada. Chegam condolencias de todo os pontos do Universo. O commercio fechou.

## AVULSO

Regeneração, 15.

Acaba de ser inaugurada solemnemente a Usina a vapor, de propriedade do coronel João Ribeiro Gonçalves Filho. Depois da benção ministrada pelo reverendissimo conego Carino Nonnato da Silva movimentaram-se ao mesmo tempo as machinas do engenho, turbina, evaporadores, dando optimo resultado. Paranypharam

o acto as exmas. srs. d. d. Raymunda Baptista Rios, Joaquina de Souza Oliveira, coronéis Raymundo Gomes, Mellins, Americo Castro e Raymundo Rios. Conego Carino pronunciou entusiastica allocução diante enorme auditorio, saudando satisfeito ao coronel João Ribeiro pelo melhoramento que vinha de introduzir neste municipio. Uma esplendida orchestra da Euterpe amarantina deleitava com os seus sons harmoniosos ao selecto auditorio que compareceu a solemnidade. Parabens ao Piahy que se emancipa embora lentamente.

Correspondente.

## O luto nacional

A vibração electrica já transmittio a todos os pontos servidos pelo telegrapho a triste noticia do fallecimento do illustre estadista brasileiro, dr. Alfonso Penna, presidente da Republica. Sabia-se que s. exc. tinha adoecido de gripe; mas ninguém contava que o caso se tornasse fatal, e a sorpresa foi tremenda e esmagadora. Gripe é o nome commum da bronchite epidemica, molestia que ultimamente assolou Theresina com poucas perdas de vida. Mas dizem que no Rio ella assume ás vezes caracter gravissimo. No conselheiro Alfonso Penna encontrou talvez um meio predisposto pelo estado moral do enfermo, combatido pelas ultimas tormentas da politica. S. exc. foi eleito sob os melhores auspicios como elemento de ordem e ponderação no meio dos elementos em conflicto durante a campanha preparatoria da eleição. A sua longa e brillante fô de officio determinava a confiança mais completa no seu governo. Antes de assumir o poder, fez uma longa viagem pelos Estados, de norte a sul, para ver de perto as necessidades do paiz. Aqui viveu-o em julho de 1906. Vim-o acompanhado de toda a sua luzida comitiva e mais os drs. Alva-

ro Mendes, governador do Piahy. Aroelino de Abreu, vice-governador, e Benedito Leite, governador do Maranhão. A morte deve estar unida da sua imponente colheita.

Tomando conta do governo, s. ex. conseguiu enfeixar nas mãos um poder immenso, quasi dictatorial: minou o prestigio do bloco, que o elegu, e dominou soberanamente o Congresso Legislativo e até o Supremo Tribunal Federal, apoiado pelos grandes órgãos da imprensa nacional e estrangeira. Os seus auxiliares foram todos homens de pulso forte, desde os veteranos até aos novos do jardim da infancia. Infilou na politica dos Estados, ás vezes de modo inconveniente e autoritario, como na Bahia e no Rio de Janeiro. O vice-presidente Nilo Pecanha, chefe politico neste ultimo Estado, ficou reduzido á expressão mais simples na lucta com um seu preposto desleal. E assim parecia q' tudo marchava á feição da vontade soberana do chefe do executivo.

No entanto, eis que surge a questão da candidatura presidencial, e o poder, entrincheirado no Catete, começa a vacillar ao choque das correntes adversas, das opiniões partidarias. Trava-se a luta, e o ministro da guerra é o primeiro a reagir contra a vontade do presidente, que foi compelido a capitular, sacrificando os seus melhores amigos e desprestigiando o governo, quando os seus antecessores em condições identicas resistiram até a ultima hora, salvando a situação.

Perdida, pois, a confiança no velho timoneiro, a opposição tornam-se implacáveis, isolando-o no meio do torvelinho das paixões irconciliáveis. A morte encarregou-se de resolver a crise, dando-lhe uma sabida humana e digna. «Mors omnia solveta».

O conselheiro Affonso Penna galgou as mais elevadas posições no país, que lhe deve invidiáveis e relevantes serviços. Espirito illustrado e ordeiro, caracter honesto, trabalhador infatigavel, exerceu os cargos de juiz, ministro diversas vezes no extinto imperio, deputado geral, senador vitalicio, lente de direito, director de bancos, vice-presidente e final presidente da Republica. Foi, portanto, um magestoso e nobre que desabou nos embates de um tufão devastador. Cedeu a sorte comum. «Mors ultima ratio».

O dr. Affonso Penna tinha 62 annos incompletos, pois nasceu em Santa Barbara, no Estado de Minas, em 30 de dezembro de 1847. Era casado com a exma. sra. d. Maria Guilhermina de Oliveira Penna, tendo tido diversos filhos desse consorcio. Era formado em direito pela Academia de S. Paulo.

O dr. Nilo Pecanha, vice-presidente assumiu immediatamente o governo, conservando por ora o mesmo ministerio.

O exm. sr. dr. Anizio de Abreu mandou fechar as repartições publicas durante tres dias e decretou luto por oito dias. A Camara Legislativa e o Conselho Municipal deram feriado, apresentando moções de pesar ao governador e á familia do illustre morto. Todas as repartições publicas, ecclesiasticas, municipales, associações particulares, learam a bandeira a meia verga em signal fanebre.

As demais noticias consta da nossa secção telegraphica.

—Pezames á Patria, no Estado de Minas e a exma. familia do benemerito brasileiro.

Em casa do Vicente Salles encontram-se fogos artifices para S. João.

**A CHALEIRA**

Chegou-nos ha poucos mezes do Rio. No entanto, já tem alguns annos em Pernambuco e nos Estados vizinhos. Eis o que diz della o chronista da *Letra Para Todos* de Abril ultimo:

«Os seus amigos e admiradores resolveram preparar-lhe uma estupendissima chaleira... Este é, como se sabe, o ultimo termo adoptado para designar as manifestações ingrossativas. E' uma gíria que se popularizou com o ultimo carnaval; os ecos da folgada derramaram-na por toda a parte, antes que se soubesse do seu vinha deliciosa expressão. A formula é *Pagar na chaleira*. Na confusão do primeiro momento, muitos diziam: — *Pagar no bico da chaleira*. Mas não tardou que reconhecessem o exagero, e limitaram-se á phrase simples e exacta: — *Pagar na chaleira*. Como não se sabia onde tinha nascido a formula, inventaram-se mil explicações, todas fantasistas. A verdadeira explicação da verdadeira origem vou torce-lhes agora.

Foi em Sergipe, reinava... quero dizer governava o finado monsenhor Olimpio de Campos, e, numa excursão pelo interior do estado, succedeu-lhe, a elle governador, pernoitar em casa de um chefe politico, hoje parauzit: ali do thesouro do Estado.

Para desaplantar-se da viagem o illustre itinerante pediu um banho. O dono da casa correu preses a providencia: foi buscar a banheira, e quando ia buscar a grande chuleira com agua quente, eis que já a monsenhor tinha nas mãos de um professor, hoje finado, e que fazia parte da comitiva. O dono da casa, forte pelos seus direitos, fazia questão de trazer a chaleira; mas o outro não a queria largar; finalmente, ella veio trazida pelos dois, que logo passaram a occupar lugar distincto no cortejo—por terem *pedido na chaleira*. O professor era tio de um illustre deputado, não por Sergipe (e não será difficil reconhecê-lo por esses antecedentes).

Tudo isto eu li nos jornaes sergipanos da época. O facto usou sensação; os jornaes opposicionistas trocaram dos chaleiristas, á expressão se popularizou, e ha mais de seis annos é corrente em todo o Estado.

Aqui no Piahy, a formula é nova, mas existe a industria e os seus industriaes. Neste ponto, Sergipe não nos leva a lampas.

**A ZITO BAPTISTA**

MEU CARO AMIGO:

A tua carta publicada, ha tem, n' o *Espectador*, á proposta do meu livrinho — *Essas da magua*, curta, ágil, que para mim tem um valor extraordinario, visto nella teres tratado quasi só das minhas maguas e da mulher que amel, fazendo-me, desta forma, com a tua palavra delicosa, despediar-se as algumas do esque-

cimento para recordar-me vivamente daquelles momentos do outro mundo em que a minha alma, ora cheia de alivios e de orgullo, subia aos céos rutilantes de alegria e ora captiva, humilde e desconsolada, encerrava-se pelos infernos do desespero e da amargura, egida pela impiedade da sua ironia; ali a tua carta, com esta te agradeço, foi para mim uma surpresa que me fez reviver o coração. Não fosse isto, não fallassey dessa creatura tão linda e tão arnel, como disseste, de sa creatura par quem ora levanto a minha voz contra a crueldade da Natureza que a fez tão bella e tão divina, fazendo-me assim tão infeliz; dessa creatura que deixou de existir para o meu ideal, mas cuja imagem immacula e serena trag' orgulhoso fulgurando dentro do meu peito como um objecto sagrado e um relicario de ouro, não fallassey della e eu não respondera, porque, em silencio, saberia agradecer-te as palavras clogicas que me fizeste, palavras nascidas do teu coração de poeta, coração bondoso e bem formado, companheiro de meu nas mezas dores.

Mas, não! Essa imagem de que te falei, essa imagem eternamente querida, já não é a della; já não é della tambem o nome que ainda adoro.

Ea te explico. E' que nada tem de commum com a miragem lugubre que nos foge a vista, alcançada e branca que nos delecta, nos enleva, nos encanta.

A tua carta, repito, fez-me recordar o dia em que me nasceu o amor — causa suprema e unica dos meus soffrimentos — amor que é divino, cheio de abnegação e do martyrio, nascido e creado na desventura, tendo por alimento lagrimas, somente lagrimas. E, acredita, fez-me voltar tambem, vel-a com os olhos d'alma, vel-a tal como a vi naquella primeira vez em que se ti e das minhas energias abaladas vacillarem, sumirem-se. Sentindo-me preso, perguntei ao coração pela sua liberdade e elle me não respondeu. Colloco, então, entre o idealismo e a realidade, em vi o céu da minha mocidade toldar-se com a appareça do an' r-nuvem prosa e eterna, pois nunca mais a vi se desmanchar.

Ah! aquelle tempo, ella, innocente como os anjos, era, pura, immensamente boa, gamma uma vida alegre de primavera, vida rianha e feliz, hoje triste e quasi acorrentada a uma outra vida impertineta, doentia e inuutil.

Assim te falandi, has de pensar, talvez, que eu odeio a esse homem que a requesta e que pretende possuil a.

Não Desprezo-o, apenas. E, meu caro amigo, quizera despreza-lo tambem, quizera que... Ah! mas eu não posso blasphemar, porque a esperança, sempre boa e consoladora, segue-me ainda os passos, acompanhando-me por toda a parte como se fora a minha propria sombra.

E' que esse am' r não se estinguio ainda. Ella vive através de tudo isto, indevidavel das cousas para, sereno e immortal, crystallizado no esplendido reverberio das estrelas, na transparencia luminosa dos raios do sol, na luz suavissima dos lazes do mar, só, numa ternura angelica e celeste, num anelo doloroso de saudade, chorando a magua de um suprio.

Sum: elle vive através de tudo isto, cumprindo a sua condemnacão; eterna, consimnacão que lhe anacera da indifferença fria e brutal de um anjo em forma de mulher.

Diseste-me para eu lhe não ficar querendo mal. Porventura, pode-se assim fazer? Pode-se, porventura,

deserter mal a creatura que nos ensina a soffrer? Pense que não, porque, essa vida, esse soffrimento se faz mister. E' preciso soffrer para que, antes de tudo, possamos julgar a nossa propria consciencia.

E, para terminar, juro-te, meu bom e fiel amigo, juro te com toda a pureza da minha intimidade, que se algum dia ahi chegar a pertencar e outro, eu, resignado, lembrando-me do Heine, o doce e sublime poeta allemão, dirá com elle:

Puseram-te na frente o aereo véz nupcial,  
 Bem sei que te perdi mas não te quero mal.

13-6-09. ANTONIO CHAVES.

**Notas e noticias**

**Discurso Official**

Obedece ao titulo supra um bem nitido folheto contendo o substancioso discurso que o nosso illustrado collaborador e amigo dr. Abdias Neves, pronunciou na sessão civica feita pelo Partido Republicano, a 30 de maio proximo passado, commemorando o primeiro anniversario da morte do chorado piahyense dr. Aroelino Antonio de Abreu.

Mais uma vez tivemos de admirar a fulgurante mentalidade do dr. Abdias Neves, já fartamente revelada.

Penhorados /agradecemos o exemplar com o qual fomos mimoseados.

**Dr. A. Ribeiro Gonçalves**

Acha-se entre nós este nome prezado amigo e concenizado clinico, residente na vizinha cidade de Cazias.

Abraçamo-l cordialmente.

**Conferencia Litteraria**

O nosso prezado amigo Pedro Brito realizou no theatro de de setembro, no dia 13 do corrente, a uma hora da tarde, uma brilhante conferencia litteraria, cuja these foi o socialismo.

Durante 40 minutos, o festejado intellectual piahyense preenheu o auditorio com as scintillações de sua palavra facil e eloquente, dissertando com muita pericia sobre a momentosa questão social, que está e sempre esteve acima de todas nos países europeus de maior civilização.

Citou em seu auxilio alguns trechos dos grandes socialistas Hyndman, Yean Yures e Liebknecht, que escreveram obras valiosas sobre o assumpto escolhido pelo tribuna piahyense, que mais uma vez exhibiu em publico os seus invejáveis dotes de espirito e de intelligencia.

Saudamo-l cordialmente.

**Dr. João Finheiro**

Este nosso estimado amigo, acompanhado da sua gentil, consorte, seguiram á breve passeio na vizinha cidade de Campo-maior, onde pretende demonstrar-se cerca de um mez.

Por nosso intermedio faz elle esta communicação aos seus clientes e amigos dos quaes não teve tempo de despedir-se pela pressa da sua partida.

Regressaram a S. João do Piauí e Patrocínio, respectivamente, o padre Custódio Francisco Arraes e o coronel Joaquim Sinoses de Carvalho Peixoto.

Acham-se nesta capital tomando parte nos trabalhos da Câmara Legislativa, os dignos deputados conegos Acylino Baptista, Portella, Ferreira e coronel Antonio Raymundo Machado.

No dia 12 do corrente mez, pela via Tutoya, seguiram para a capital de Pernambuco onde cursam a respeitável academia de direito, os esperanças moços piauienses; nossos amigos, drs. Idorico Rosa, Wladimir Abreu, Christiano Castello Branco, Hugo Rego, Flavio Furtado e Raymundo Cunha.

Para a capital do estado da Bahia, onde foi ultimor o seu curso odontológico, tambem se seguiu no dia 12 o nosso joven confrater e amigo Raymundo Guedes.

Nos ultimos sorteios do Club de Roupá do sr. Horacio Girardin foram sorteados os numero 17 e 87 pertencentes o primeiro ao dr. Justino Moura e o outro ao sr. Adelino Moura.

Foram sorteados os numeros 19, 74, 183 e 150, do Club de mercaderias dos srs. Jorge José Tarrá e Filho, os quaes pertenciam aos srs. João Marchão Guilherme José de Souza, Antonio dos Santos e João Noronha.

Comprimetários ao illustre coronel Thomaz Rebello, digno membro da camara legislativa do estado, de presenta nesta capital.

**Festas no Lar**

Passou hontem a data natalicia da exma. sra. d. Adelia Saraiva; esposa do capitão José Saraiva e a da senhoita Guiomar Oliveira, filha do major Satyro Pinto.

Hoje a exma. sra. d. Dulce Gayoso F. de Sá, esposa do dr. Americo Celestino, a senhoita Sílvia Freire, e a do dr. Leoncio Rego.

A 20 a senhoita Professora Ribeiro, a da exma. sra. d. Genú Pinheiro, esposa do dr. João Pinheiro e a do capitão João da Silva Velloso.

A 21 a da senhoita Marietta Nogueira, filha do dr. Arlindo Nogueira.

A 23 a da senhoita Guiomar Abreu, filha do exm. sr. dr. Anízio de Abreu, a da exma. sra. d. Virginia Burlamaqui Monteiro, esposa do dr. Leoncio do Rego, a da exma. sra. d. Maria Luiza d' Oliveira, esposa do coronel Edmundo d'Oliveira, e a do exm. desembargador João Gabriel Baptista.

**Biblioteca livre**

A religião, O Bispo e o Património de N. S. do Carmo.

Repete-se constantemente, que o espirito menos observador, menos esclarecido, descobre logo, depois de ligeira analyse, que a religião catholica declina, desde os tempos largos, diminuido dia a dia o seu tradicional prestigio.

Effectivamente, o extraordinario brilho da estrella do catholicismo desombroseamento em pallidez ante o arrefecimento crescente da fé, o desenvolvimento progressivo da razão humana e o esminhar triumphal da doutrina de Descartes philosophico.

A doutrina abstrata-se, avassalou os espiritos, e pensamento livre evoluiu, e a Igreja romana aceleradamente marcha para um abismo insondavel.

Mas para isto, para este destino fatal, não têm contribuido poucos os proprios sacerdotes dessa religião da paz, do bem, da caridade e do amor. Traviados da moral christã, quiterando sempre a doutrina de humildade e de concordia pregada pelo Divino Filho do obscuro carpinteiro da Galilia, substituindo o perfume da flor, pelo vgotoso desenfreado; desprezando o caridade, desdenhando o amor, e afugando o interesse, o affeto, a viuvez, vão cavando a ruina do sumptuoso edificio cath. lico, mantas vezes secular.

Ainda estão nitidamente impressos, na memoria de todos, os acontecimentos que ha poucos annos se desenrolaram na Franca, e em que foram partes o Estado e a Igreja de Rouin, que experimentou tremendo abalo.

E o exemplo dado pela heresia Franca seguiu, pouco a pouco, outros paizes.

Qual e responsavel?

O clero, despertando da moral evangelico, desprezando o ensinamento do Nazareno.

Os abusos repetem-se a multiplicamente.

Um facto recente vem confirmar a nossa asserção. A matriz desta cidade possui um patrimonio, que lhe foi legado em testamento, ha mais de seculo, com fim certo e determinado: o culto da virgim N. S. do Carmo, reservando em beneficio dos herdeiros dos testadores caso fosse outra a sua applicação.

Pois bem; o sr. bi-po não satisfeito ainda com a administração do referido patrimonio, resolveu arbitraria e illicitamente vendel-o, não se sabendo para que fim.

E não satisfeito ainda, disponha-se, segundo diz-se, a mandar remover para Therezina todas as jas pertencentes a referida matriz.

O povo piauecuquense, porém, sendo abedder e comprehendendo o alcance do procedimento do sr. bispo para com a Igreja de N. S. do Carmo, que, aliás, se acha em adiantado estado de ruina e em completo abandono, não velleo um ao instante, e nem gesto aliter e abranzeiro oppoz-se ás pretensões do di-ocerano.

A reacção foi unanime e partiu de todos as camadas populares.

Tod-as, sem excepção, justamente contrariados, revoltados contra tamanha injusticia, da parte do bispo, logo que se divulgou a triste nova, todos, em uma só voz, fallaram em retirar do arruinado templo da virgim as ambicionadas alfaias. A indignação era geral e divisava-se em todos os portos, no rico e no pobre, na mais alta personagem do lugar e no mais pequeno proletario.

Mulheres do povo defendiam, enraivecidas, os direitos ameados da padroeira.

Finalmente, em uma reunião de cerca de quinhentas ou seletocentas pessoas, em que se acharam representadas todas as classes da população da cidade, em distincção de sexo ou idade, ficou assentado colli-

gar-se a alfaias em lugar seguro sob a vigilancia e guarda do proprio povo.

E isto resolvido, seguiu-se immediatamente a execução, por entre unisonos brados de alegria e vivas a N. S. do Carmo.

Ora, factos desta ordem vão, sem duvida, obrigado o povo a reflectir, e pensar, e discutir, e por consequente, a descer, e romper com suas tradições religiosas.

E a religião catholica, já profundamente abalada em seus alicerces pelas doutrinas que ha moderna philosophia scientifica, victoriosamente, caminham na conquista da verdade, como se diz, decano, declina, perde o seu prestigio.

Piauecu, 6 de Junho de 1919.

**Coisas do Arco da velha**

O Sr. Abdias não entrou na igreja casualmente, como... quando encontra porta aberta.

Veja, padre-mestre, si é isto mesmo: o Sr. Abdias não entrou na igreja casualmente, como o bispo quando encontra a porta aberta.

Adivinha? Veja que deo tra balho, porque me pareceo, sempre, que o bispo, entrando com a porta fechada, para se não confundir com os que entram porque a porta está aberta. E palavra que foi uma desfiliação. Isto de se entrar em qualquer parte porque a porta está aberta é a mesma coisa que he, não é terra-a-terra, que são comprehendendo possa fazel-o um homem da sabedoria do nosso diocerano. E certo que um outro homem de nomeavel invejadura, o amigo Bananas aguilho meo, que

sem se o milhando a janella, com certos que estava eff. e em casa; aquelle mesmo que na sua immensa sabedoria, vestia as ceroulas por baixo das calças, tomava as botinas por cima das meias, esse mesmo, nunca entrou de outra forma. Creio, tambem, que é do celebrado monsenhor de La Palisse a seguinte sentença: é mais facil quebrar as pernas saltando a janella, do que entrar pela porta da rua, donde concluo que elle jamais entrou pela janella, quando não fosse para evitar o perigo de quebrar as pernas, ao menos para ficar de accordo com a sua genial e profunda sentença.

Estas respeitaveis autoridades, e porem, não me bastam a Conselho de dictos do Pacheco: nem um, nem um d'aquelles gestos com que elle dizia tudo, sem abrir a bocca. O conselho Acaci affirmou que é sempre bom socorrer-se ao apoio natural do corrimão quando se desce uma escada íngreme, não disse, porem, si se subir deviam ser tomadas as mesmas precauções, e não sei si a scada é para evitar a porta aberta.

Nestas circumstancias, creoo o meu desamparamento. Que diabo! Pensei, que o bispo entrasse na igreja com a porta fechada. Não entendi. Então, s. exc. é como... entra porque encontra a porta aberta. Nem tanto se aborrecou. Burroldo com os desastres do Cacacou.

Panyllas

Mais uma para o Jeremias

Respondido a um topico do O Apostolo n. 103, não para dar satisfações aquelle escriba,

mas para dar uma explicação ao povo piauiense, que tanta estima me merece e para evitar explorações fratricidas e je-suiticas.

Sabi da Italia com passaporte (que está á disposição de quem o quizer examinar). Meu nome está inscripto em todos os consulados da Italia nas diversas Republicas e Estados onde residir por mais de tres mezas.

Bem sei que a padria não gosta da immigração de livres pensadores; gostis mais que da Italia venham frades, freiras e padres, para infelicidade d'este grande e futuroso pais.

Não sou anarchista. Meu modo de proceder, desde 4 annos que aqui residio, prova o. A verdade é que este Italiano que os padres chamam anarchista no intuito de atrahir-lhe odios, é um commerciante matriculado, sua firma tem algum valor no Brazil e no extrangeiro, chegou a Therezina, trabalhou, corre com os impostos e jamais se recusou a qualquer contribuição destinada ao melhoramento d'esta sympathica terra.

Ao contrario, vou citar um exemplo do elemento episcopal. Um sobrinho de um padre, afilhado do bispo, estabeleceu-se aqui commercialmente com firma imaginaria, enganou a boa fé e os sentimentos d'este anarchista e de outros commerciantes d'aqui e de outras praças, e quando se tratou de leval-o a julgo, o gajo estava na Soledade, de-baixo da protecção diocerano, dando-lhe fuga quando o viu descoberto. Este sobrinho de padre deve ao anarchista 787.600, alem de um sarvico de chá de porcellana que figura, hoje, na baixela do bispo.

Estes são os factos.

Therezina, 15 Junho 1909.

Um Italiano.

**Operarias**

Na Libro Papelaria de J. Campos Vêras aceitam-se meninas e moças de 10 annos até 30 para apprender a arte typographica e de encadernação.

São requisitos indispensaveis: boa conducta, accção, saber ler e escrever com accção e boa saúde.

A aprendizagem durará seis mezes e será feita sob a direcção da senhoira do sr. J. Campos Vêras.

**VANTAGENS:**

A operaria habilit e intelligente perceberá no 1º mez 15\$, no 2º 20\$, no 3º 25\$, no 4º 30\$, no 5º 40\$, e no 6º 50\$000, durante a aprendizagem.

As que pelo cuidado e preser-tiza estiverem aptas para exercer uma destas profissões com criterio e prosteza, terminando a aprendizagem poderão receber ordenados de 60\$000 até 150\$000 mensaes.

A tratar na Libro Papelaria Vêras - com o proprietario da mesma.

Para liquidar

**BENJAMIM MARTINS & COMP.** tendo grande sortimento de roupas e desejando liquidar, resolveram fazer grande redução nos preços como verão da nota abaixo:

Camisas bordadas e rendadas de dormir para senhoras uma 6.000

Ditas bordadas rendadas e enfiadas de (fitas) 8.000

Ditas bordadas 8.500

Ditas idem de dia 4.800

Ditas idem idem 5.400

Ditas de rendadas e enfiadas 6.000

Ditas idem idem 6.800

Ditas idem idem 6.500

Ditas bordadas 7.400

Anagãos de cores uma 5.000

Ditas para as com gregas 6.000

Ditas idem idem 7.800

brancas bordadas 9.000

rendadas 10.500

brancas bordadas 10.500

Blusas de seda com rendas e bordados também de seda para senhoras 18.000

Ditas de pongêe de seda rendada 16.800

Ditas de pongêe cor, bordadas 10.900

Ditas de cambraia, cor rendadas e com bordados de seda 7.200

Vestidos de bordado branco para criança 4.800

Ditos idem com sornas e fitas 9.000

Enchoves de cambraia branca para batizado 1.200

Ditos idem idem 1.500

16000

17000

18000

Aproveitem! Aproveitem!  
Rua coronel Lyandro Nogueira.

**CAFÉ QUINADO BEIRÃO**, que todo o Brazil do Norte a Sul e Africa conhecem há mais de vinte e cinco annos. Foi o primeiro e hoje o unico destruidor dos microbios inoculados pelo maramã ANOPHELES produtor do impudismo.

Avisamos ás pessoas que soffrem: (da capital e do interior), que os rotulos e envelopes, tanto do Café Beirão como de todos os preparados do pharmaceutico Marciano Beirão, passaram por completa reforma por causa dos imitadores e outros que leem o habito malevolo de substituir os verdadeiros preparados Beirão por panaceas que a consciencia delles julga darem o mesmo resultado.

**FEBRES PALUSTRES, MALETAS, SEZOS**

É seu unico especifico o **CAFÉ QUINADO BEIRÃO**

Não precisa de preconico nem reclame este extr-

HORACIO GIARDINI

—IMPORTAÇÃO—

AGENTE DE DIVERSAS FABRICAS

Relojoaria, cutivassaria, pratos, bilhetes, dispartadores, relógios de parede, reguladores, relógios para senhores e para homens—de ouro, prata e nickel, das melhores marcas, OMBRA AMERICANOS. Objectos para presentes, Pescinetos, oculos, mosquetos. Objectos para dentista. Emblemas maçonicos. Estampas persas:—rendas, bordadas, miudezas, casemiras tingidas, camisas, corollas, pyjamas, roupas feitas, garrafas, chapéus de seda e linho, colarinhos, pashos, bengalas.

Machinas de costuras SINGER e accessorias, bicycleta e accessorias. Perfumarias, Pulverizadores para barbeiro, navalhas, navalhas Gilletes. Mobilias peças avulsas. Porcelanas:—serviço para mesa e para chá, toiletes, centr e de mesa, porta cartões, vasos para flores, Espelh e, lampadas a suspensão, lampadas a carburato, Preparados para flores systema Del Flume Machinas para bordar em alto relevo, machinas photographicas, hinhophotica, peças avulsas. Album para retratos Armas:—rifles, pistolas automaticas, peças avulsas. Balthos galiteiros, mangueiros, argolas para guardanapos, filtros "Fisher" sem presso. Especialidade:—vinhos italianos vermuth, Ferret—hoopes, wisk, agues mineiras, cervejas, kola, Ginger-ale, melissa, leite pomalado, charutos Slender e Danonians, fumos goiano capora, cigarros. Chocolate, pimenta, espella, melito do Paraguay, conservas estrangeiras em latas e muitas outras mercadorias que raramente encontra-se nesta capital.

VENDAS A PRESTAÇÕES E A DINHEIRO

ordinario especifico contra as **FEBRES DE MAU CHARACTER, BILLIOSAS, SEZOS, TERÇA OU QUARTA, POIS JAMAIS ELAS RESISTIRAM AO PODER THE RAPEU TI CO DO MAIS AFAMADO POLEROSSO E SANTO REMEDIO:**

**O CAFÉ QUINADO BEIRÃO** tambem se prepara em pilulas.

A venda em todas as pharmacias e no seu grande deposito:—Pharmacia Collect Antonio da Fonseca.

THEREZINA

Atenção!

Gostos os melhores, sortimento o maior e mais variado d'esta capital, preços os mais reduzidos ao alcance de todos no estabelecimento com mercial de

**Benjamin Martins & C.**  
Pongêe cor lisa, idem Crepe Cassa com cordões estampada Seda cor lavrada, alpaca seda Casimiras para saias, mezinô liso e lavrado, Sarja lá preta (diversos preços), Crepe de lá cor e pretos, Baptista cor lisa Voile de cor, Cassa estampa da fantasia, Cheviot lá cor e pretos, Cambraias abertas Victorias idem transparentes Zephir bey idem listado, Setim da ebina de cores, Nanzoek bordado idem, suizo Cretone suizo, Tecidos de lá de cor, idem entesta de, Flanelha branca trançada, Fustão estampado, Cobertores de algodão, ditos listados, idem de lá, Guardanapos brancos Entretela para paliofy, Alalhados, bracos e de cores Metins estampados e muitos outros artigos.

Rua coronel Lyandro Nogueira.

**Chapeus** Grande sortimento dos da ultima moda acaba de receber Benjamin Martins & Comp. Cartola-chapeus de palha, ditos de feltro, gorros para meninas, ditos para meninos, bonets & Tudo por preços ao alcance de todos.

Vêr para crer  
Rua Coronel Lyandro Nogueira.

ictericia e Inflammção do Fígado e Bazo

É o seu unico remedio o **Elixir de Camaph Beirão**, que não só cura aquellas molestias como a hydropesia (barriga d'agua) e inflammação dos rins bexiga

A ictericia como os engorramentos do figado e bazo proveem quasi sempre das febres palustres ou malcitas, e que com o uso do **Elixir de Camaph Beirão** se restabelecem pelo augmento d'appetite sangue e vigor.

A venda em todas as pharmacias e no seu grande deposito:—Pharmacia Collecto A. da Fonseca.

Club kola

**BENJAMIM Martins etc Comp.** receberam grande quantidade desta optima bebida e vendem por preços sem competencia: Duzia 14\$000

Rua coronel Lyandro Nogueira.

GINGER-ALE

**CLUB CIDRA**  
Receberam Benjamin Martins etc Comp. e vendem a 15\$000 a duzia.

ADINHEIRO

O abaixo assignado, dr. em medicina pela Faculdade do Rio de janeiro, medico da Assistencia publica etc. Attesto que o **Elixir de Mururé Composto**, preparado vegetal do distincto pharmaceutico Bernardo Caldas, foi por mim empregado muitas vezes com optimos resultados nas affecções syphiliticas, nas suas diversas modalidades.

Maranhão, 17 de Abril de 1904.  
Dr. Joaquim da Cunha Bello  
Vice Presidente do Congresso do Estado.  
reconheço a assignatura supra.

Maranhão 22 de Setembro de 1905.

O tabelião interino,  
Antonio Marcollino Romeu

Novidade!

Benjamin Martins etc comp. chamam attenção da sua freguesia, para o grande sortimento que acabaram de receber como sejam:

Casimiras-chicks, mo- dernissimas pretas e de cores desde o preço de 7\$000 a 22\$000 o metro.

Brins-brancos e de cores, de algodão e de linho—padrões, escolhidos a caprichos! desde o preço de 900 a 6\$000 o metro.

Rua coronel Lyandro Nogueira.

**CLINICA ODONTOTECNICA**

**de**

**CIRURGIA DENTISTA**

João Pinheiro

Consultas e Operações

Das 8 ás 10 da manhã e de uma ás 4 da tarde

RUA DA GLORIA-10

—THEREZINA—

Amassadores

**Eclipse**  
Para pães, encontra-se em casa de Benjamin Martins etc Comp.  
Rua coronel Lyandro Nogueira.

**Encerados** para messas receberam Benjamin Martins etc Comp.